



APRESENTAÇÃO DOSSIÊ: LAZER

Este número é fruto de um convite especial que recebemos da Editora Chefe da Revista Didática Sistemática, Ângela Adriane Schmidt Bersch, em outubro de 2023, para viabilizarmos e organizarmos um dossiê que abordasse a temática do Lazer. Partindo da compreensão de que este fenômeno não representa uma questão banal ou menor na sociedade brasileira e latino americana, assumimos o desafio de abrir uma chamada pública para que pesquisadoras e pesquisadores que se dedicam a investigar o lazer pudessem submeter suas produções à Revista Didática Sistemática. A referência inicial foi construir um dossiê em que essa temática fosse o elo entre investigações constituídas a partir de diferentes questões, abordagens teórico-metodológicas e disciplinares. Ficamos animadas e animado com o convite e imediatamente iniciamos o trabalho!


Atualmente somos o/as coordenador/as do Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), coletivo que, desde 2001, vem produzindo pesquisas sobre diversos temas, dentre eles se destacam as investigações nos lazeres. Não por acaso, portanto, aceitamos este desafio de coordenação do dossiê, porque ele nos permitiu apreender e contribuir em diálogos com diversos outros/as pesquisadores/as e grupos de pesquisa do Brasil, para quem o lazer também é pauta. Assim, o convite que nos foi feito pela Ângela, foi de fato, um presente, uma vez que pudemos, ao divulgar a chamada pública deste dossiê (ver Figura 1), dar continuidade aos nossos diálogos com a coletividade acadêmica que se ocupa do lazer.


Figura 1 – Chamada Pública ao Dossiê Lazer da Revista Didática Sistemática




**! CHAMADA PARA DOSSIÊ:
LAZER !**

A Revista Didática Sistemática, periódico científico da Universidade Federal do Rio Grande/FURG, em parceria com o Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (GESEF/UFRGS) abre a chamada para o Dossiê temático “Lazer”. As contribuições poderão ser resultado de pesquisa empírica, revisão de literatura, estudo de caso e/ou ensaio teórico, que enfoquem questões relativas ao Lazer.

 O período de submissão é até 29/02/2024.

 As normas para submissão podem ser acessadas em: <https://periodicos.furg.br/redsis/announcement/view/373>

 A Revista Didática Sistemática tem o conceito Qualis Capes B1.

- ✓ Organizadores do dossiê: Raquel da Silveira, Marília Martins Bandeira e Mauro Myskiw (UFRGS)
- ✓ Editora chefe da Revista Didática Sistemática: Ângela Adriane Schmidt Bersch (FURG)

Fonte: Elaboração Raquel da Silveira, Marília Martins Bandeira e Mauro Myskiw

Esse *card* de divulgação foi tornado público em 26 de outubro de 2023 a partir do compartilhamento em redes sociais, via *e-mail*, *WhatsApp* e na página *web* da Revista Didática Sistemática. O prazo inicial para envio dos artigos foi 29 de fevereiro de 2024, mas este foi prorrogado até 25 de março do referido ano. Recebemos um total de 27 artigos, número que consideramos bastante expressivo, uma vez que é a primeira vez que esta Revista trata especificamente do tema lazer, o que nos faz agradecer imensamente as autorias destes textos por confiarem, a nós, suas produções. Em abril de 2024, iniciamos o processo de avaliação dos manuscritos. Os/As pareceristas foram tanto aqueles/as que já integram o quadro da Revista Didática Sistemática, quanto pesquisadoras/es da área do lazer, para os quais fizemos o convite para colaborar com a avaliação dos artigos na condição de pareceristas *ad hoc*. De imediato, agradecemos também a todas as pessoas que assumiram essa tarefa e tornaram possível a materialização deste dossiê.

Em meio a esse processo de avaliação, em maio de 2024, o Rio Grande do Sul é

acometido por uma forte enchente, em particular na região metropolitana e na capital do estado, Porto Alegre. Se instalou uma situação de emergência climática em que milhares de pessoas necessitam de auxílio de inúmeros tipos, como por exemplo, saúde, moradia, alimentação, vestimentas, assessoria jurídica, entre outros. Foi de fato uma tragédia sem precedentes que fez com que uma rede de colaboração e solidariedade se formasse a nível internacional. A UFRGS atuou em diversas frentes para minimizar e reparar os efeitos causados. Na Edição Especial da Revista de Extensão da UFRGS (set 2024, nº 29)¹ é possível conhecer 10 ações que foram realizadas pela Universidade face à situação que vivenciamos. Em relação ao local em que trabalhamos, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID/UFRGS), destacamos que foi transformada em um abrigo humanitário em que mais de 650 pessoas e 50 animais de estimação foram acolhidos por 55 dias. Foram mais de 2000 voluntários e comunidade acadêmica trabalhando em prol do que podemos identificar como “uma das maiores ações humanitária que a UFRGS já tenha realizado na sua história” (Paiva; Voser; Gonçalves; Silveira, 2024, p. 8). Neste período estivemos plenamente envolvidos com essa ação, trabalhando intensamente no Abrigo. Com isso, paralisamos as tarefas acadêmicas (aulas, extensão, pesquisa, congressos, eventos, gestão) que estávamos realizando, inclusive as ações concernentes à produção deste dossiê. Pudemos retomar essas atividades quando a situação de emergência climática tinha se estabilizado e os processos de reconstrução (de vidas e de patrimônios) foram cotidianamente acontecendo.

Nos meses de agosto a setembro de 2024 finalizamos a primeira rodada de avaliação dos artigos, sendo que três deles foram aprovados, dois deles foram rejeitados e 22 artigos receberam pareceres com solicitação de correções obrigatórias. Em outubro realizamos a segunda rodada de avaliação destes 22 textos, concluindo com todos eles aprovados. Contudo, tínhamos um impasse, pois apenas seria possível a publicação de 15 artigos para o dossiê, conforme havíamos previamente acordado com a Editora Chefe. Assim, avaliando o conjunto de manuscritos que tínhamos em mãos, optamos por estabelecer cinco critérios para selecionarmos quais textos iriam compor o dossiê: 1) diversidade de temas acerca do fenômeno lazer; 2) diversidades de metodologias que foram empregadas nas pesquisas; 3) diversidade de regiões do país em que as pesquisas foram realizadas; 4) diversidade de instituições em que a autoria dos textos estão vinculadas; e 5) a qualidade dos artigos em

¹ Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/revext/issue/view/5149>

termos de coerência e consistência².

Essa trajetória nos possibilitou apresentar, para a comunidade acadêmica e profissional, um dossiê potente pela sua diversidade. Nele as/os leitoras/es encontram temáticas do lazer com interface às questões de gênero, história, infâncias, juventudes, envelhecimentos, escola, práticas de aventura, esporte, saúde, desenvolvimento sustentável, inclusão e decolonialidades. Há revisões, ensaios e pesquisas realizadas a partir de questionários, entrevistas, análise de documentos e observações. Os 15 artigos são produções referentes às cinco regiões do Brasil (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul) e envolvem 41 autores/as, estas/es oriundos/as das seguintes instituições: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal de Tocantins (UFT), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Prefeitura Municipal de Curitiba, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Secretaria de Educação de Maringá, Universitat de les Illes Balears (Espanha).

Ao considerarmos essas características podemos dizer que este dossiê possibilita ampliarmos o entendimento deste tempo/espaço que denominamos lazer, o qual não se caracteriza “uma dimensão da vida entre parênteses” (Stigger, 2009, p. 73), mas sim, um tempo/espaço vivido com todas nossas marcas, identidades e atravessamentos que o cotidiano nos apresenta. Corroboramos com a ideia de que o lazer é “algo a ser investigado” (Stigger, 2009, p. 86) e é por isso que aceitamos o convite da Revista Didática Sistêmica, numa perspectiva de compor mais um lugar de publicação que expressa a mobilização de pesquisas e de análises. Com esses entendimentos, apresentamos o resultado de um trabalho coletivo, com a certeza de que a leitura dos artigos deste dossiê têm elementos que possibilitam compreender a complexidade dessa dimensão da vida, e que nos oferecem pistas para refletirmos sobre o que o lazer pode ser nas coletividades que pertencemos.

² Os demais artigos aprovados durante o processo de avaliação serão publicados no fluxo contínuo da Revista Didática Sistêmica.

Exatamente um ano após fazermos a chamada pública deste estamos redigindo essa apresentação e assim finalizando esse ‘projeto’ que a partir de agora se torna disponível para toda a comunidade acadêmica e profissional. Desejamos uma ótima leitura e agradecemos toda equipe da Revista Didática Sistemica por nos oportunizar ampliar os espaços de diálogos acadêmicos sobre lazer!

Porto Alegre, 26 de outubro de 2024.

Raquel da Silveira,
Marília Martins Bandeira
Mauro Myskiw

REFERÊNCIAS

PAIVA, Luciana Laureano; VOSER, Rogério da Cunha; GONÇALVES, Andrea Kruger; SILVEIRA, Raquel da. O abrigo humanitário na ESEFID/UFRGS: o processo de acolhimento de pessoas atingidas pelas enchentes de maio de 2024. **Revista da Extensão UFRGS**, Porto Alegre, set. 2024, n. 29, p. 8- 17.

STIGGER, Marco Paulo. Lazer, cultura e educação: possíveis articulações. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 30, n. 2, 2009, p. 73 - 88.